

**TRADUÇÃO DO HUMOR:
ASPECTOS CULTURAIS, LINGÜÍSTICOS
E METARREPRESENTATIVOS**

Crisbelli Domingos Brunet (UFPR)
crisbelli.domingos@hotmail.com

Elena Godoi (UFPR)

elenag@coruja.humanas.ufpr.br

Enraizado em um contexto linguístico e cultural específico, o humor pode causar significativos problemas à tradução. A discrepância (ou indeterminância) de significado na tradução humorística traz consequências potencialmente desastrosas tornando-se um obstáculo ao trabalho do tradutor. A linguagem humorística, por ser um fenômeno linguístico que envolve, fundamentalmente, aspectos sociais, esquemas culturais, segmentação de regras e tabus, paradigmas ético-políticos e religiosos, sistemas linguísticos específicos (dialetos, gírias e outras expressões idiomáticas), estereótipos, valores morais e ideológicos, e outras diversas convenções, torna-se um potencial insumo, ou instrumento, para a compreensão da inter-relação entre duas línguas em suas esferas linguísticas, culturais e comportamentais. Portanto, a proposta deste trabalho é analisar modelos tradutórios e a tríade relação entre humor, cultura e aspectos linguísticos intrínsecos a tradução português/espanhol - das variantes português brasileiro (do sul) e espanhol peninsular (madrileno) – a fim de propor que é possível traduzir humor e proporcionar, na língua-alvo, um efeito contextual equivalente ao comunicado na língua-fonte em termos de contexto e efeito, uma vez que as relações pragmáticas de linguagem sejam consideradas como os pilares fundamentais do fazer tradutório.